

# ETHNOSCIENTIA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A revista Ethnoscience, desde sua fundação, tem passado por inúmeras transformações significativas, dentre as quais a migração para o Portal de Periódicos da Universidade Federal do Pará, que contribuiu para a redução dos custos de manutenção da revista e também ajudou a dar maior visibilidade à produção científica no âmbito da Etnobiologia e Etnoecologia.

Uma revista científica é mantida com a contribuição voluntária de editores de área, editores de layout e de texto, além dos pareceristas, peças fundamentais para a garantia da avaliação por pares cega, elevando a qualidade das avaliações e a qualidade das contribuições dos autores. Nem sempre é fácil contar com disponibilidade de pareceristas, figura formada, principalmente, por docentes de instituições de ensino superior e que já acumulam inúmeras funções, para além do ensino, pesquisa e extensão.

Nos últimos dois anos, a revista segue o caminho da consolidação na nova casa, com mudanças que vão do ensino endereço de hospedagem até o layout. As indexações foram ampliadas e houve um significativo salto na qualidade dos manuscritos recebidos, refletida no índice de rejeição de manuscritos, hoje em torno de 20%. Além disso, os números especiais publicados nos últimos anos trouxeram temáticas atuais e relevantes para a Etnobiologia e sociedade como um todo. Tratamos de temas como: Saberes agroecológicos e Sistemas Alimentares na América Latina e Caribe; Olhares femininos na Etnobiologia; Etnociências e Educação, entre outros.

Seguimos com alguns desafios, como: ampliar a indexação, realizar um maior número de parcerias visando a publicação de dossiês, aprimorar a política de captação de pareceristas e consolidar uma estratégia de divulgação nas redes sociais e em outros meios de comunicação.